

A NOVA ERA

Porte Pago
DR/RIO
1st-61-027/85

Problema do
Conhecimento Espírita

Ronaldo Torres de Oliveira

Página 03

FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 15 de agosto de 1990 — ANO LXIII — Nº 1.798
DIRETOR: DJALVO BRAGA

REDATOR: AGNELO MORATO
JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

» JESUS: Senhor das Religiões «

"E conhecereis a Verdade e a Verdade vos fará livres". JESUS: João VIII, 32

Quem estuda a história da humanidade sabe que sempre houve organizações religiosas na Terra.

Sendo Jesus o "VERBO" por estar identificado com a misericórdia e a sabedoria divina, desde a organização primordial de nosso planeta, coube a Ele, a sublime tarefa de ser "o traço de luz divina em todas as coisas e seres, nas mais variadas condições do processo de aperfeiçoamento (1).

Muitos poderão estranhar esta colocação inicial ao dizermos que Jesus participou da organização do planeta Terra!

O próprio evangelista João diz que o "Verbo era Deus e estava com Deus" e Emmanuel nos ensina que Jesus é a mais perfeita expressão do Verbo para o orbe terrestre." (1)

"Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele e o mundo não O conheceu" (João 1,10).

No livro "A Caminho da Luz" há um estudo muito bem feito sobre a evolução do sentimento humano.

Especialmente no capítulo IX — "As grandes religiões do passado — as primeiras organizações religiosas" — Emmanuel nos apresenta a gradação da idéia religiosa que animou a criatura desde o início da vida religiosa em nosso planeta.

Vemos pelo estudo apresentado que:

1º na organização da vida há sempre um planejamento bem estabelecido para que os resultados sejam os melhores;

2º e que pela lei divina toda criatura criada simples e ignorante, deve evoluir sob todos os aspectos: pelo trabalho da experimentação e do raciocínio, através da Ciência e da filosofia e

— pela edificação dos sentimentos — através da religião.

A Ciência Histórica fala-nos das primeiras organizações religiosas

Jesus enviava, periodicamente, seus mensageiros e missionários aos povos primitivos do Oriente.

Tudo se transmitia de geração a geração pelo mecanismo da palavra. Com a vinda dos degredados do sistema de Capela começou a surgir uma era nova no campo das concepções religiosas.

"A idéia religiosa — alicerce de todos os esforços e realizações no plano terráqueo — nasceu com a própria humanidade.

Porém, sua gênese tem suas origens no coração augusto e misericordioso de Jesus."

Reside pois aí a razão pela qual algumas religiões confundem Jesus — o Filho — com Deus — o Pai. "Cada mundo tem seu chefe supremo ante a justiça e a sabedoria do Criador, como cada família."

E Jesus é este chefe supremo para o planeta Terra.

Nosso leitor poderá se perguntar: — se o coordenador da idéia religiosa do planeta é um só, como se explicaria a diversidade de religiões e as designações de CRISTÃOS e BARBÁROS?

— Como se explicaria TAMBÉM o fato da maioria dos habitantes da Terra não ser constituída de cristãos?

— Incorre em erro profundo o que julgam pagãos ou bárbaros os que não conhecem as lições sublimes do Evangelho de Jesus.

Emmanuel nos ensina que Jesus não esteve presente em nosso orbe somente a partir do ano I da era cristã. Ele sempre acompanhou, com sua desvelada assistência, como acompanha a todo tempo, a evolução das criaturas de nosso orbe.

Estudando com atenção a história dos povos da China, da Pérsia, do Egito, da Índia, dos Arabes, dos Israelitas, dos Celtas, dos Gregos e dos Romanos vemos que sempre estiveram amparados pela luz de poderosos emissários de Jesus.

Houve missionários que desempenharam tão bem suas missões que foram considerados deuses.

Cada raça recebeu os seus instrutores.

UNIDADE SUBSTANCIAL DAS RELIGIÕES

Há entre todas as religiões uma certa unidade em substância, já que os mensageiros guardavam no

coração as lições que haviam recebido do Mestre Divino, quando estavam se preparando para vir à Terra executar suas tarefas de Amor junto aos habitantes do globo terrestre.

Que pontos seriam estes, já que aparentemente as religiões se diferenciavam tanto?

Vejam os mais essenciais:
1º — Todas se referem ao Deus impessoal — essência da vida de todo o Universo.

2º — Todas, em todos os pontos da Terra, conforme suas tradições, tinham a esperança da vinda de um salvador, de um libertador...

3º — Toda a humanidade viveu etapas gradativas de conhecimento e de possibilidades quanto a revelações espirituais.

Através dos milênios os caminhos foram sendo preparados para a vinda do Senhor.

— Senhor da palavra consoladora.

— Mestre do exemplo salvador e renovador.
Cada emissário foi um precursor — de uma modalidade da grande lição de Amor que seria exemplificada no ambiente simples e humilde da Galiléia.

COLETIVIDADES ASIÁTICAS:

Não conhecem a lição direta do Mestre Jesus, mas sabem o conteúdo de suas palavras através das revelações que receberam em seu ambiente.

Nossos leitores poderão se questionar:
Não conhecem a lição direta do Mestre Jesus, mas sabem o conteúdo de suas palavras através das revelações que receberam em seu ambiente.

Nossos leitores poderão se questionar:
— Por que então há conceitos religiosos ainda tão retrógrados e que não condizem com as leis de fraternidade e amor exemplificadas pelo Mestre Nazareno?

Diz-nos Emmanuel que isto se dá porque surgiram pretensos missionários, nos séculos posteriores ao Cristo, os quais não souberam cultivar a flor da Vida e da Verdade, do Amor e da Esperança, abafando-a em templos de falsa religiosidade, de rituais e hábitos que não têm nada a ver com a lição maravilhosa do Evangelho de Jesus.

São os falsos profetas que até mesmo em nossos dias se multiplicam apelando para exterioridades.

PREPARAÇÃO DO CRISTIANISMO

Houve pois uma longa preparação através dos milênios para que a beleza da lição do Cristo pudesse resplandecer nos corações.

Houve sim alguns senhores nos auxiliares ou instrumentos humanos que se deixaram dominar por vulgaridade terrestres.

Desprezaram os compromissos assumidos com o Cristo e se deixaram levar pelo perigo do Poder, da Ambição, da Valdeade; abusaram do próprio livre-arbítrio e prejudicaram a harmonia geral.

Todavia a personalidade do Senhor Jesus é inconfundível e aqueles que adiarão a tarefa ou a relegaram a segundo plano deverão retificar suas atitudes.

Jesus: assinala sua passagem pela Terra com as maiores demonstrações da mais augusta caridade e do mais abnegado amor.

Jesus: ilumina os caminhos milenários da humanidade inteira com seus exemplos e atos que são verdadeiros roteiros de todas as grandiosas finalidades, visando o aperfeiçoamento da criatura de Deus.

Jesus: respeitou as leis do mundo e ensinou as criaturas a se elevarem para Deus, na dilatada compreensão das mais santas verdades da vida.

Jesus: remodelou todos os conceitos da vida social exemplificando a mais pura fraternidade.

Jesus — o Senhor da sementeira e da seara era a personificação de toda a Sabedoria, de todo o Amor.

Você, caro leitor amigo certamente poderia pensar que, sendo Jesus o Mestre por excelência poderíamos dar lugar privilegiado aos que conhecem seus preciosos ensinamentos.

Mas, não basta conhecer, é preciso aprender e para este desiderato teremos que saber e fazer o que o Cristianismo nos ensina.

E não somos os privilegiados no conhecimento destas lições.

Todas as criaturas receberam e continuam recebendo estes princípios na dosagem que o Administrador e Organizador de nossa evolução julgar que já podemos receber. Tudo tem sua hora adequada.

Lembre-mos de que todos somos caminhadores da

estrada evolutiva; uns estão bem mais adiantados que outros, porém todos atingiremos a meta para a qual somos chamados: EVOLUIR.

Isto quer dizer que devemos respeitar os pontos de vista religioso das criaturas que seguem em outros credos.

Há uma frase de Joanna de Ângelis que nos diz o seguinte: "Os que não podem seguir contigo virão mais tarde". Não é ironizando nem discutindo que os convencemos da beleza de nossa crença. E exemplificando o quanto ela nos melhorou!

Antonietta Barini

Nossa Quinzenal

Conforme se noticiou amplamente a UNIMEB e CRE de Ribeirão Preto (SP), levaram à realização nos dias 4 e 5 de agosto de 90, um Curso de Jornalismo e Radiofonia, cujo objetivo é de oferecer, como aconteceu, melhores condições em favor da divulgação doutrinária espírita.

Assim os responsáveis pelas publicações assentadas para essa finalidade tiveram nesses dias, na Capital do Oeste, as informações especializadas da imprensa escrita e falada pelos recursos técnicos mais modernos e elementos gráficos atualizados em favor do aprimoramento dos ornais, comprometidos com a divulgação dos princípios sociológicos e filosóficos da Doutrina Espiritista.

Os expositores do referido Curso estiveram em expressivo nível de comunicadores e identificaram: Jornalista Wilson Garcia, Presidente da Associação de Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo (AJE-SP), Prof. Luiz Fuchs, de São Paulo, radialista Eder Favero, da Rádio Nova de Guarulhos, da Grande São Paulo e Mery Seba, educador e publicista, residente em Ribeirão Preto.

As aulas foram realizadas no Auditório da Casa de Betânia, sob direção de nosso considerado co-idealista Sebastião Moura, que ofereceu aos participantes desse evento as refeições durante os dias de sua duração.

As representações, que prestigiaram essa asada e oportuna ocasião de aprendizado, estiveram no índice das localidades: Sertãozinho, Santa Rosa do Viterbo, São Carlos, Franca, Cajuru e Batatal, além de representantes da cidade promotora desse trabalho.

Devemos manifestar nossos aplausos aos organizadores do referido curso nas pessoas de nossos confrades: Ulisses de Souza Carvalho, Abel de Souza, Aldo Aguiar Bianco, Profa. Leda Almeida Eber, J. Argemiro da Silveira e outros, que tudo fizeram para esse encontro de aprendizado em favor da Imprensa Espiritista, alcançasse a significação de melhor experiência aos que se dedicam à árdua tarefa de comunicação necessária e que se empenham para uma melhor fase do jornalismo espírita no Brasil.

... nas horas difíceis, oremos.
... nos momentos de incerteza, oremos.
... em todas as circunstâncias, contemos em Jesus.

Bezerra de Menezes

(Mensagem psicografada por Francisco C. Xavier)

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

«Examina o sentido, o modo e a direção de tuas palavras, antes de pronunciá-las».

Emmanuel



- A Curiosidade Passou -

"Já se disse, e não faz mal repetir, que certas pessoas são capazes de caminhar até muitos quilômetros à procura de um médium, com chuva ou com sol quente, seja lá onde for. Mas não têm paciência nem interesse de ficar ao menos meia hora no recinto de um centro para ouvir uma palestra, uma elucidação doutrinária."

Deolindo Amorim

O mestre Allan Kardec deixou grafado, em O LIVRO DOS ESPÍRITOS que o período da curiosidade, já naquela oportunidade, havia passado. Isto porque, inculcando da nobre missão de codificar a Doutrina, havia ele, na primeira e básica obra, revelado, por orientação dos Espíritos do Senhor, o verdadeiro objetivo do Espiritismo.

Não se pode esquecer que antes de Allan Kardec, a mediunidade, o médium e, conseqüentemente o fenômeno mediúnico já existiam. Se perde no tempo as manifestações de Espíritos e, com isso, a curiosidade do homem em ouvir, falar e se entreter com eles. Essa curiosidade, esse interesse, é que Allan Kardec se referiu, pois, pelas próprias informações dos Espíritos Superiores, a finalidade da Espiritismo é bem outra para a humanidade. Não é com isso que a importância da mediunidade e o cuidado que se deva ter com ela, deixou de existir. As reuniões mediúnicas são importantes, quando sérias, mas, atualmente, devem ser vistas por outro ângulo e com outra responsabilidade.

Na realidade, após esse período de curiosidade por que passamos, e muitos passam quando chegam ao Espiritismo, vem, a necessidade primordial de mudança interior. Esse objetivo é alcançado com estudo sério e com a assimilação da Doutrina. Muitos, por falta de incentivo, orientação, ou, mesmo por comodismo, permanecem presos, por anos e anos, às vezes até a vida inteira, aos guias, aos médiuns e aos fenômenos. Melhorar seus conceitos de vida, isso não. Continuar os mesmos e com os mesmos sentimentos e normas de comportamentos.

É uma constante preocupação, em várias comunidades, para os organizadores de eventos e caráter geral no movimento espírita, quando marcam palestras,

conferências ou programas de estudos. A freqüência é sempre pequena porque, de um modo geral, os espíritos não se habituaram a ouvir instruções e orientações de encarnados, por mais conhecimentos possuam. No entanto, por mais rudimentar seja a cultura doutrinária do médium e do espírito, falou, está falado. Pode ser o maior absurdo, mas com o raciocínio modelado em um costume antigo, não tem o acomodado o que e como contestar. Aliás, em muitos casos, contestar é uma heresia. Vai mais além o escritor Deolindo Amorim, dizendo, com toda a sinceridade de seu saber doutrinário que, "Existem centros que fazem questão de dar preferência aos trabalhos mediúnicos, como se fossem eles a razão de ser da sua existência, enquanto a Doutrina fica relegada a segundo plano e às vezes até nem é comentada nas reuniões!... Infelizmente ainda acontecem estas coisas. Então, os frequentadores assíduos, se habituam à rotina e não entendem o Espiritismo à não ser pela via mediúica. Ora, se é assim que entendem o Espiritismo, evidentemente não podem interessar-se pelas explicações doutrinárias."

O tempo passa, mas, lamentavelmente, isso ainda acontece, e muito. O médium passa a ser o oráculo. Este e o espírito são infalíveis. E muitos, quase todos, fazem o que querem e o que bem entendem. Chega a existir tamanhá dependência que até decisões tomadas, em reuniões administrativas da diretoria executiva do centro, precisam ser levadas à análise do Guia Espiritual da Casa, que está sempre com a última palavra. E preciso e é chegado o momento, de se conhecer a Doutrina Espírita pelo que ela realmente representa para a humanidade. A curiosidade e o comodismo já passaram. A situação, atualmente, exige outros e maiores esforços.

A parte mediúica não pode ser desprezada em um Centro Espírita. Isto é certo. No entanto, é preciso criar, nos frequentadores, desde cedo, o hábito do estudo e da leitura doutrinária, bem como a necessidade de vivenciar os ensinamentos. O equilíbrio é a base de tudo.

Sérgio Lourenço

- Leopoldo Machado - Uma Intuição -

Do incansável lidador da Seara, Prof. José Jorge, ganhamos um daqueles "presente sem preço": a primeira obra espírita do Prof. Leopoldo Machado — "Consciências — Contos Espíritos", editado em 1932.

Ao ler as primeiras frases da breve introdução com que o prof. Leopoldo abre seu livro, fomos, literalmente, "sacudidos" pelo conteúdo: eis-lo:

"A forma literária é, ainda, um dos melhores processos para a divulgação de idéias, de princípios, de doutrinas. Em 90% dos leitores, maxime os das primeiras idades: crianças, adolescentes, jovens — há, sempre, disposição para qualquer leitura de caráter fantasioso, com aspecto de ficção, seja o conto, seja a novela. E que, neste gênero, a par da linguagem, sempre menos árdua, mais emotiva o estilo mais fluente, menos analítico, há o enredo, que reserva para a nossa curiosidade, para o nosso espírito, agradáveis surpresas. Estes, os recursos inestimáveis das obras de ficção, meios que somente de raro em raro, dispõem os livros de argumentação científica".

Pela argúcia e persistência de Manoel Quintão, também em 1932, vinha a lume o primeiro livro psicografado pelo então desconhecido Francisco Cândido Xavier, tímido moço, da pequena Pedro Leopoldo (MG), obra que tanta agitação provocara nos meios literários da época. Aliás, foi Manoel Quintão quem introduziu Leopoldo, na sua livro, tecendo concisas, porém elogiosas considerações, "à guisa de prêmio".

A grandeza do Espiritismo atribuímos o fato de existirem tantos e tão variados títulos, em seu acervo literário, pois, ao que sabemos, editados e em circulação já foi superada a marca dos dois milhares. Mesmo para uma filosofia, calcada na ciência e assentada em fundamentos religiosos, convenhamos, já existe uma verdadeira "vastidão editorial" e livros para todos os gostos. É óbvio que tanto não existiria se não houvesse quem adquirisse tais livros.

O que deve preocupar o Movimento Espírita é a falta de base doutrinária de muitos confrades que, enlaçados pela grandiosidade do acervo e do "encantamento" de tantos belos romances, contos, mensagens e novelas que no mercado livreiro de hoje, é chamado "realismo fantástico", agradam-se e concentram-se apenas nessa natureza de livros, deixando de estudar, conciliante ou previamente, as obras, da Codificação.

Contudo, é compreensível que assim o seja, pois, como assinala o prof. Leopoldo: "(...) há o enredo, que reserva para a nossa curiosidade, para o nosso Espírito, agradáveis surpresas." Quantos de nós não fomos atraídos para a Codificação pela leitura de romances espíritos, mediúnicos ou não? Há que cuidar-se, isto sim, agora referindo-nos à Casas Espíritas, para que, em nenhuma circunstância, seja descurado o trabalho de divulgação e estudo sistematizado das Obras Kardequianas.

Permitam-nos os leitores reportar-nos a um caso pessoal. Quando tivemos a grata vontade de conhecer os fundamentos da Doutrina, foram-nos sugeridos três livros: "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns" e "Nosso Lar". Ao adquirí-los, na Livraria da União

Espírita Mineira, obtivemos a gentileza, por parte do atendente, de que anotasse, à lápis, nos volumes, a seqüência a ser seguida. Curiosidade espiciçada, "atacamos" os livros: nº 1 — O Livro dos Espíritos — Introdução. A medida que avançávamos na leitura feita de forma cada vez mais lenta, fomos desanimando... No velho estilo ginasiano, fomos às perguntas. Avançamos, mas, igualmente, o "gás" foi-se esgotando... Já não conseguia acompanhar as lúidas, porém difíceis respostas (e mesmo perguntas) do livro. Que fazer?... Tomamos fôlego... passamos para "O Livro dos Médiuns"; quem sabe o rapaz da Livraria não teria se enganado? Não demorou para que concluíssemos que estávamos diante de obras de estudo. Não apenas de estudo, mas estudo sério. E difícil!

Encaminhamo-nos, então para o livro "Nosso Lar". Foi uma verdadeira "livrografia"! Só não o lemos de "uma vezada" porque as obrigações não o permitiram. Ah, veio uma seqüência: "Os Mensageiros", "Missionários da Luz", "Há 2000 anos". No Centro, já conversávamos como se entendêssemos de Espiritismo.

Felizmente, a Espiritualidade, penalizada, sempre atuante, providencia para que nos coloquemos no lugar adequado... Não sem resistência, a Casa Espírita que frequentávamos deliberou dar início aos seus Cursos sobre a Codificação. Ingressamos. Foi como se retornássemos à primeira leitura de "O Livro dos Espíritos", porém, não mais solitários em nossas interpretações. Abriu-se um mundo novo diante de nós: como era grandiosa a Doutrina! Como era rica em sua bibliografia! Como éramos (e ainda somos), paupérrimos, em conhecimentos espíritos!

O Prof. Leopoldo Machado, percebendo o "mag-netismo" do conto, em seu primeiro livro publicado desperta, subliminarmente, a curiosidade do leitor, induzindo-o a conhecer as Obras Básicas. E o faz com rara felicidade, sem dúvida, intuído pela Espiritualidade Maior. O bom balanço dava início, então, à sua carreira de militante espírita (com M maiúsculo), que somente iria se encerrar quando de seu desencarne, isto após ter participado dos maiores e mais importantes acontecimentos do Movimento Espírita brasileiro...

Gil Restani da Andrade

MAKTUB

Sempre escrevemos que há um vocábulo destacado no firmamento: LIBERDADE. Cada um de nós vai construindo, livremente, o seu destino. O FATALISMO é a negação da liberdade. Esta, escrita, apenas, que seremos felizes. E a felicidade que se retarda porque nós o desejamos. A fatalidade é a negação de nossa liberdade. É a negação da liberdade que está estampada na HISTÓRIA DE TODAS AS FILOSOFIAS DEISTAS RACIONAIS.

— Se essa é a filosofia da liberdade, por que há espíritos em busca da fixação de seus destinos? O horóscopo, a cartomância, a leitura de mãos, os mapas de nascimentos, os signos, os cristais da sorte... e todo um cortejo de forças ocultas vai tentando anular a NOSSA SAGRADA LIBERDADE.

Não lamentamos a ignorância dos que buscam fugir de seus débitos morais COMPRANDO A SUA SORTE FUTURA.

Lamentamos os chamados intelectuais que estão vendendo para os ingênuos o PRÓPRIO FUTURO. Estão enriquecendo alguns ENGANADORES DE INGENUIDADE COM A VENDA DE DESESPERADOS AO SIMBOLISMO FATALISTA.

NÓS SOMOS OS CONSTRUTORES DE NOSSO FUTURO. É INDISPENSÁVEL QUE OS CONSCIENTES DA VERDADE NÃO SE DOBREM AS DOLOROSAS INGENUIDADES ATRAVÉS DO DINHEIRO.

Confessam, singelamente, a venda de símbolos para a conquista da felicidade.

Alguns ingênuos não desejam cumprir a própria sorte. Desejam libertar-se dos erros e débitos anteriores.

NADA ESTÁ ESCRITO SOBRE NOSSO PORVIR. A VERDADE APENAS É QUE PLANEJAMOS A ENCARNAÇÃO ATUAL.

Esse planejamento obedeceu a parâmetros justos e amorosos: POIS AMOR É JUSTIÇA PRESIDENTE O ALTO JULGAMENTO DE NOSSAS DELIBERAÇÕES.

DETERMINISMO RELATIVO — eis a expressão que caracteriza a nossa caminhada.

Nós determinamos os passos de nosso futuro, em relação aos erros do passado, proporcionalmente às energias concentradas e sob o signo de uma JUSTIÇA — INVOLVÍVEL PORQUE PERFEITA.

CONHECEREIS A VERDADE. E A VERDADE VOS LIBERTARÁ.

E perguntariam ao Rabi da Galiléia: — Que é a Verdade?

A LEI É estabelecida pelos pesquisadores, após o labor consciente e judicioso da marcha segura de uma seqüência de ações mensuradas pela LÓGICA: OBSERVAR, EMITIR HIPÓTESES, APLICAR MÉTODOS ESPECÍFICOS E CONCLUIR A PROPOSIÇÃO FINAL. QUE É A LEI.

A LEI É A VERDADE.

Nosso Pai e Criador estimula o crescimento espiritual de suas criaturas através do TRABALHO ÚTIL. E convida: SEDE VÓS PERFEITOS COMO PERFEITO E O PAI QUE ESTÁ NOS CEUS.

E A PERFEIÇÃO É, EXATAMENTE, A CONQUISTA FINAL DA VERDADE.

E todas as CRIATURAS TEM A LIBERDADE DE SABER A VERDADE EM PERÍODOS DE TEMPO E ESPAÇO, PEQUENOS OU LONGOS, BREVES OU DEMORADOS. NA DEPENDÊNCIA EXCLUSIVA DA VONTADE E CADA UM...

Só está estabelecido, no progresso de cada ser, que o CRESCIMENTO INDIVIDUAL É IRREVERSÍVEL.

Cada vivência é conquista inalienável. Mas as responsabilidades decorrentes são também intransferíveis.

E ante as criaturas — ANIMAIS RACIONAIS — o Pai e Criador coloca todas as suas MORADAS... Anunciara JESUS: HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI...

Os observatórios dos Estados Unidos da América e da Rússia, principalmente, de Filosofias de vida quase opostas, estão confirmando AS MUITAS MORADAS DO PAI.

E as GALAXIAS SE MULTIPLICAM, ANTE PODEROSOS TELESCÓPIOS, ATE O INFINITO...

Por enquanto, os astrônomos, libertos de coações absolutistas sabem que as GALAXIAS EXISTEM. Mas perguntam: HÁ UM PONTO EM TORNO DO QUAL EVOLUCIONAM? DESLOCAM-SE NA DIREÇÃO DE UM INFINITO? SEPARAM-SE OU AGLUTINAM-SE?

Afirmam porém: NOSSA VIA LÁCTEA POSSUI, PELO MENOS, SEISCENTOS MILHOES DE PLANETAS HABITADOS.

SEM MAKTUB, ABSOLUTAMENTE LIVRES, SEM PRÉ-DETERMINAÇÃO DE ROTEIROS, MARCHANDO LIVREMENTE, NO GOSO DE ABSOLUTA LIBERDADE, CONSTRUIMOS NOSSO PORVIR.

NEM UM INDIVÍDUO PODE COAGIR OUTRO A SEGUIR UM CAMINHO PRÉ ESTABELECIDO.

ENRIQUECER-SE COM A VENDA DE MAPAS DO FUTURO E A MAIS DOLOROSA DESONESTIDADE CONTRA OS INGENUOS...

AI DOS HIPOCRITAS E FARISEUS... Newton G. de Barros

quando Tempestades se desencadearem, recordemos a palavra do Evangelho: "Se Jesus é por nós, quem será contra nós?"

Bezerra de Menezes (Mensagem psicografada por Francisco C. Xavier)

Procure para seus Impressos oficinas gráficas de "A NOVA ERA", à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815

14.400 — FRANCA — São Paulo

A Educação à Luz do Espiritismo

Issem dizia São Bernardo que um bom livro ensina o que devemos fazer, instrui sobre o que devemos evitar e mostra o que devemos aspirar.

Ora, o espírito no Brasil não tem de que se queixar por ser elevado o número de bons livros que saem quase mensalmente de nossas diversas editoras e são vendidos em muitas livrarias, em muitas bancas e são também distribuídos pelos inúmeros clubes de leitura espírita pela vastidão das terras do Cruzeiro do Sul.

Existe aqui no Rio de Janeiro, perto até de minha casa, o Centro Espírito Leon Denis, na Rua Abílio dos Santos, 137 — Bento Ribeiro — CEP 21331 — Rio — RJ; que, além de enorme folha de serviço assistencial no bairro do Mallet e de muitas reuniões doutrinais, ainda tem uma gráfica que está publicando livros muito bons, tanto no conteúdo como na confecção.

Gostaria de pedir a atenção dos leitores para uma obra que este Centro Espírita vem de publicar. Tive a honra de ser o prefaciador, em atendimento ao pedido gentil do seu autor, o professor e mais do que isto, o denodado trabalhador da seara na pessoa do Lydienio Barreto de Menezes. Trata-se do livro **A EDUCAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO**.

Afirmava Stall haver no mundo muitos livros bons. Não percamos tempo em ler livros inúteis.

Concordo com Stall. E o trabalho do Lydienio merece ser lido por todos os pais, professores, médiums,

dirigentes de casas espíritas, jovens, noivos, em suma, por todos educadores e mesmo educandos. O autor soube extrair das obras de Kardec, de Joanna de Angelis, de Rodolfo Calligaris e de outros autores não espíritas como François Gouat, Guy Jaquin, dentre outros — expressivos trechos sobre a missão dos pais, a adolescência, o casamento e o divórcio, a problemática sexual, a evangelização da criança, os maus pensamentos, etc.

Posso então recomendar esta leitura muito à vontade. Dir-se-ia, se o Lydienio me permite, uma extensão do que escrevi no livro O SEXO E O AMOR EM NOSSAS VIDAS, á em quinta edição, pela Ed. do Lar/ABC do Interior — Cx Postal 93 — Cepivari — SP — 13360. Digo assim porque Lydienio Barreto de Menezes soube igualmente manter total fidelidade ás obras de Kardec, de Emmanuel, de Nelo Lúcio, ainda colocando ao lado de cada assunto, como que fechando os capítulos com chave de ouro uma expressiva trova de diversos autores, encarnados ou desencarnados. Livro com gosto de ler: simples, claro, com muitos exemplos.

Como aluno que foi, com enorme prazer, de sua irmã Lidimar, professora de Francês no Colégio Leopoldo, no ano de 1959, peço a atenção, pois dos leitores. Livros assim devem ser lidos e meditados por todos nós. Contatos com o Centro Espírita Leon Denis, de Bento Ribeiro, endereço citado.

Celso Martins

Se o mundo é uma escola, hospital e penitenciária, é claro que aqui não é local de recreio, mas sim de aprendizagem e burilamento.

Se fomos aprovados nos testes, então, sim, desfrutaremos das alegrias dos planos maiores, que são as regiões celestiais.

Antônio Fernandes Rodrigues

- NA TAREFA DE AJUDAR -

Auxilie a quem lhe procure a presença, mas não se esqueça de socorrer diretamente quem padecê a distância.

Transfira a cooperação alheia aos lares menos afortunados, porém, não se desobrigue de contribuir com a sua quota de ajuda pessoal.

Distribua o que lhe sobre à mesa, tanto quanto no guarda-roupa e na bolsa; e, contudo, siga além, doando a quem sofre os recursos positivos de seu sentimento.

Empreste, com justiça, o que lhe peçam; no entanto, não menspreze transformar os seus empréstimos em dadas fraternais.

Colabore indiscriminadamente para o bem de todos aqueles que lhe estejam próximos; todavia, esforce-se por aprimorar os métodos da sua colaboração para ajudar melhor.

Organize a sua vida em disciplina rigorosa no dever cumprido, ainda assim, faça o tempo de persistir no trabalho de assistência aos irmãos em luta maior.

Atenda ao estômago faminto e ao corpo enfermo do companheiro em prova; entretanto, não recuse favorecê-lo com a palavra consoladora e com o livro nobre.

Seja o intermediário entre distribuidores generosos e corações menos felizes, porém, não deixe de convidar, até que se beneficiem materialmente, a se beneficiarem, do ponto de vista moral, nas visitas de socorro evangélico e solidariedade humana.

Dê o máximo de suas possibilidades no amparo aos semelhantes, mas não se satisfaça com os resultados obtidos, buscando enriquecer os seus dotes de eficiência no plantio da caridade.

Exemplifique a beneficência, tanto quanto lhe seja possível, em todas as circunstâncias; contudo, prefira a naturalidade e a discrição para revestir as suas mínimas atitudes.

Lembre-se de que, na tarefa de ajudar, o bem maior é sempre aquele que ainda está por fazer, à espera da nossa disposição.

André Luiz

(Extraído do livro "O ESPÍRITO DA VERDADE")

"Disciplina e Liberdade"

Em vinte e três de junho de 1990, realizou-se mais um Encontro entre professores espíritas e evangelizadores da Fundação Educandário Pestalozzi.

A reunião teve como abertura, a leitura da Mensagem "Disciplina e Liberdade" e a prece inicial.

A professora Rosa Helena Braganholo falou sobre o tema em questão: "Disciplina e Liberdade".

Fez uma conotação sobre a liberdade dentro das leis Morais e seu relacionamento com o Livre Arbítrio. Por outro lado a nossa convivência com os nossos semelhantes nos impede que sejamos livres completamente, pois devemos sempre respeitar o limite de liberdade do próximo.

O conceito básico de Educação resume-se em: disciplina e liberdade. O conceito de disciplina atualmente se difere da antigamente. Hoje é um processo educacional que procura obter obediência através de estímulo, desenvolvendo nas crianças e nos adolescentes, sentimentos através dos quais eles possam nos imitar.

Dá a necessidade de estarmos sempre alertas quanto aos nossos comportamentos.

Antigamente a disciplina era conseguida pela força, pela imposição.

Educar para a liberdade é promover autonomia dos alunos e desenvolver todas as suas potencialidades havendo a ordenação de valores.

Cada educando recebe a liberdade de uma forma. Há portanto diferentes indivíduos com diferentes evoluções e muitas vezes a criança pleiteia liberdades, como por exemplo: quando enforçar aulas para ir ao cinema. É necessário que os educadores ajam com bastante firmeza e energia.

A disciplina é um verdadeiro medicamento, pois, reclama exatidão, horário e dosagem certa. Há necessidade de medicar sempre e na hora certa fornecendo a todo momento padrões morais e espirituais.

Dulce Essado

Depois de morto, o João Mário
Ouviu tanto palavrório,
Que vendo o próprio inventário,
Enlouqueceu no cartório.

Cornélio Pires

Problema do Conhecimento Espírita

Área da Filosofia que estuda o problema do conhecimento, a gnosologia pode ser considerada como o processo de conhecer nas áreas isoladas ou no conhecimento como um todo. No Espiritismo, naturalmente há, como em todas as escolas filosóficas ou científicas, uma gnosologia, um caminho para se chegar ao saber. Os fundamentos teóricos do Espiritismo formam um todo monolítico, só divisível para efeito de uma melhor compreensão. Com o fito de entender como nasceu a doutrina e de como é o seu método de abordagem para se chegar ao conhecimento, podemos dividí-la e analisá-la separadamente.

A Ciência pode ser considerada como o primeiro momento da gênese espírita. Kardec, então, lançou mão de uma metodologia adequada para iniciar suas pesquisas. Sabemos que a Ciência possui o seu método de conhecer. A epistemologia é a Filosofia da Ciência. Por esse motivo podemos afirmar que Kardec criou a epistemologia espírita, pois na análise de fatos completamente diferentes como eram à época as mesas gigantes, ele precisava criar modelos inovadores de pesquisa.

Sendo a Filosofia da Ciência, a epistemologia está contida na gnosologia, ou seja, e pistemologia é como que uma adaptação da gnosologia para estudar os processos do conhecimento científico.

As manifestações dos Espíritos através das mesas gigantes, despertaram o interesse de Kardec para a singularidade dos acontecimentos até à época desconhecidos para ele. Acreditamos que a crença na possibilidade da existência de uma verdade, precede o seu conhecimento. Kardec tinha dentro de si a intuição de que havia algo por trás daquelas mesas que dançavam; prova isso o fato dele ter se lançado às pesquisas com tanta afinco. É evidente que com o andamento das investigações, Kardec foi tendo os fatos evidenciados e, aos poucos, metodologicamente, aprofundando nas observações. Quando já havia colhido provas relevantes para dar credibilidade às suas experimentações no campo do paranormal, resolveu divulgar o que descobrira ao tempo em que intensificava ainda mais o trabalho com normas raiando pela intran-

sigência.

Ninguém nega que o primeiro período do nascimento do Espiritismo se caracterizou pela observação científica.

O segundo tempo na formação da codificação kardequiana, depois de tudo averiguado cautelosamente, foi a interpretação dos resultados obtidos nas pesquisas. Não se pode esquecer que a análise dos fenômenos mediúnicos e da Vida em geral, para o surgimento da Filosofia Espírita, não ficou tão somente por conta da habilidade de Kardec, pois os Espíritos, que o próprio Kardec descobriu, contribuíram magistralmente na avaliação filosófica dos fatos estudados pelo codificador.

A ética espírita, uma norma de comportamento, surgiu como consequência natural da Filosofia Espírita. O aspecto religioso do Espiritismo é o terceiro momento do processo gnosiológico espírita. Esse processo de conhecer não é válida tão só para explicar o apreçamento do Espiritismo. Toda novidade, para ser adaptada ao edifício kardequiano, precisa passar pela metódica avaliação da Ciência através de seus modelos experimentais e receber uma definição pelos critérios de observação adotados pelo Espiritismo. Como conceito filosófico, a novidade, de uma forma ou de outra, irá trazer reforço para a ética comportamental consequente da Filosofia Espírita.

Allan Kardec afirmou em "A Gênese" que: "A revelação espírita, por sua natureza, tem uma dupla característica: é ao mesmo tempo uma revelação divina e uma revelação científica. "Isso não invalida em nada o que acabamos de escrever acima. A revelação também passou pela criteriosa análise da primeira e da segunda fase gnosiológica do Espiritismo e figura com destaque em seu terceiro momento. O Evangelho de Jesus, que anunciou a vinda do consolador, foi estudado por Kardec com a ajuda dos Espíritos e encaixado à terceira revelação cristã. Dessa maneira a segundo revelação passou a ser compreendida ao tempo em que completa de modo inquestionável o aspecto religioso do kardecismo.

Ronaldo Torres de Oliveira

— COMO ENCARAR AS DIFICULDADES —

Se não fosse pelo trabalho, não teríamos experiências, e se não fosse pelas experiências, não alcançaríamos o progresso que hoje nos beneficia.

E graças aos esforços, que já dependemos e pelos inúmeros obstáculos vencidos, que hoje desfrutamos das comodidades e facilidades que a tecnologia nos propicia. Assim também aconteceu no tocante à moral e à sublimação do Espírito, porquanto, toda conquista requer sacrifício, renúncia e sofrimentos. É necessário plantar, para depois colher.

Ninguém atinge o cume de um monte, Senão através de muito esforço e conseqüente desgaste de energia, que é o preço da vitória.

Quando vemos um astro do atletismo conquistarem medalhas, apenas observamos o feito, mas não nos lembramos do tempo que ele dedicou aos treinos e à renúncia ao lazer, para que pudesse alcançar os primeiros lugares.

Um Espírito para alcançar a perfeição, muito terá que aprender e sofrer: aprender é amehar conhecimentos e sofrer é burilar a alma, expungindo a casca grossa de nossas imperfeições morais. Ninguém alcança as regiões celestiais, sem deixar o peso das paixões. Ora, se assim é, porque estarmos sempre fugindo ao aprendizado e ao burilamento da alma? Pensemos nas grandes oportunidades que já perdemos, em virtude das inúmeras vezes que fugimos à luta contra as nossas in-

ferioridades.

É necessário que acordemos, enquanto é tempo, aproveitando a chamamento de nossos mentores espirituais, a fim de que não venhamos a sofrer a amargura do arrependimento.

Não nos esquivemos das provas que nos visitam, fugindo à luta; enfrentemo-las com coragem e persistência, porque se não as enfrentarmos hoje, teremos que enfrentá-las amanhã, só que com maiores dificuldades.

O estudante para atingir o doutorado, submetese a longos anos de estudos; a semente para alcançar a luz do sol, terá que romper a terra que a aprisiona; o diamante para se tornar brilhante, tem que se submeter aos instrumentos do lapidário.

Deus não exige sacrifícios além de nossas forças. Se estamos sendo testados é porque já dispomos de condições para enfrentá-los. Agradecemos ao Criador pela oportunidade que nos ensaja.

Enquanto cruzamos os braços e gozamos os prazeres materiais, estamos estacionados na marcha evolutiva. É necessário, portanto, que alguma dificuldade nos impulsione para frente, a fim de acordarmos para o plano maior. Mas, não nos revoltamos com essas dificuldades, porquanto, assim fazendo, estaremos jogando fora essas dadas de Deus.

— Emissário Espiritista —

MÊS DE BEZERRA DE MENEZES — Inúmeras entidades espiritistas, durante este mês de agosto/90, — promovem comemorações para prestar ao Espírito do abençoado instrutor espiritual — Dr. Bezerra de Menezes, as mais sinceras comprovações fraternas. A data de nascimento do insigne oboreiro Bezerra de Menezes, dia 30 de agosto, que nos leva a relembrar de seu nascimento em 1931, oferecerá também oportunidade ao Hospital Espirita da Fundação Espirita "Allan Kardec" de Franca para sessão de reconhecimento e gratidão a esse vulto indelével, cujo objetivo o de levar aos internos desse nosocômio, informações biográficas sobre sua vida.

FEIRA DO LIVRO EM PONTAL (SP) — Já está programada para os dias de 06 a 13 de outubro/90 a realização da 8ª Feira do Livro Espirita da cidade de Pontal (SP). A referida exposição estará montada na Praça Borriolo Carolo no centro dessa localidade, das 08 às 22 horas durante a semana desse tradicional acontecimento patrocinado pela UNIME local. A palestra de abertura será feita pelo confrade João Sérgio de Carvalho.

MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO — Setembro o mês escolhido pela União Intermunicipal Espirita de Assis (SP), para a realização de seu já tradicional mês de Confraternização Espirita. Os oradores convidados a exporem durante esse mês temas espiritistas: Salvador Hernandez Esteve Neto, Wilson Ferreira Martins, Célio Xavier Camargo, Isaias Claro e Jane Martins Vilela. As palestras se realizarão no Instituto de Difusão Espirita de Assis.

LIVROS E CALENDÁRIOS ESPIRITAS — Recebemos do Diretor da Divulgação Doutrinária, prof. Aziz Cury, da Federação Espirita do Estado de São Paulo (FEESP), três importantes obras. Elas se enumeram por ordem alfabética: "Calendário Espirita", uma feliz copilação de pensamentos e orientações; cujos textos representam o acervo doutrinário de obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier, "CURSO PREPARATÓRIO DO ESPIRITISMO" — mais um trabalho em favor da ilustração e esclarecimentos dos postulados doutrinários em nossa área do Ensino espiritista; "O EVANGELHO PEDE LICENÇA" — mais uma contribuição do evangelizador prof. Paulo Alves Godói, sempre aliado em interpretações lógicas e oportunas sobre os textos da Boa Nova.

NOS LAÇOS DE HIMINEU — Marcou a data de seu consórcio o distinta par de noivos: Valéria, prezada filha de nosso colaborador Dr. Jahir Botelho e, profa. Maria Caetana Fuglia Botelho, com o considerado jovem Ronaldo, filho de nossos prezadíssimos amigos Lázaro José de Andrade e Maria Marques Andrade. O ato dar-se-á na dia 08 de setembro próximo no Cartório Civil, às 10 horas em Franca (SP).

EM SOCORRO DOS ORFÃOS — No Brasil a exemplo do que já está em prática na Áustria, surgiu a iniciativa de melhor amparo aos orfãos por meio da Fundação "ALDEIAS SOS DO BRASIL". Essa organização pretende de acordo com o inspirado Autor da ideia, em Tyrol, Áustria; o professor Herman Emeiner, levar notadamente aos orfãos educação e carinho, que se estende às crianças carentes. Louvável sem dúvida, essa iniciativa que deve despertar nos corações cristãos a atividade de colaborar em favor de seu programa humanitário. Aldeias SOS do Brasil, está sob responsabilidade da jornalista Cristina Bighetti e tem sua sede à Rua José Antônio, 412, Vila Mariana (São Paulo).

DIVULGAÇÃO DO LIVRO ESPIRITA — Em Campo Grande (MS) realizou-se nos dias 07 e 08 de setembro/90 um auspicioso encontro sobre a divulgação do Livro Espirita. A coordenação desse evento está sob direção da admirável idealista, nossa devotada irmã profa. Maria Garcia que, nessa oportunidade, montará em logradouro público da progressista Capital de Mato Grosso do Sul, Feira do Livro e local reservado para as editoras espiritistas fazerem exposição de suas obras. Haverá palestras e exposições sobre esse acontecimento no Centro Espirita "Pedro de Alcântara, sediado na Vila Planalto — Campo Grande MS.

EM PELOTAS (RS) — Acostumamos chamar Pelotas do Estado Sulino, da Terra do Lauro Enderle, da nossa aproximação com esse fluente jornalista e expressivo comunicador. Exatamente em sua cidade acontece a Reunião Regional da 4ª Região do Estado. O dia 14/07/90, foi muito movimentado, quando ali deparam sua presença os espiritistas representantes das cidades compreendidas por esse Setor, adeso à Federação Espirita do Estado do Rio Grande do Sul. As entidades federadas estiveram reunidas no Instituto Espirita "Amigo Germano".

XX ENCONTRO "AUTA DE SOUZA" — Em Cuiabá, capital do Estado do Mato Grosso do Norte, em data de 11 e 12 de agosto/90, realizou o XX Encontro Fraterno da Campanha "Auta de Souza". As entidades patrocinadoras desse Movimento foram a Sociedade Espirita "Luz e Amor" e "Casa Espirita". Tudo decorreu em favor dos objetivos propostos pelos seus organizadores.

ENCONTRO FRATERO EM GOIANIA — O Centro Espirita "Caminhos da Verdade", sediada à Rua Jardim de Nova Esperança em Goiânia (GO), patrocinará nos dias 09 e 10 de setembro/90 mais um encontro fraterno entre os responsáveis pela Campanha de Fraternidade "Auta de Souza". Nesse encontro naturalmente haverá entendimentos sobre a próxima Concentração desse Movimento/90, que a cada ano, cria novos rumos no campo da caridade fraterna e acolhe novos aderentes.

ENCONTRO SOBRE SAÚDE MENTAL — Já está marcado o programa do I Encontro Nacional Espirita de Saúde Mental, com sede em Goiânia (GO), cujo calendário terá curso de 01 a 04 de novembro/90 nessa Capital visam seus promotores um congressamento entre todos os Hospitais de Psiquiatria Espirita em todo o Brasil. A Secretaria desse movimento, representada pelo prof. João Batista de Castro programou os assuntos a serem debatidos nesse conclave, sob as seguintes teses: a) Espiritismo e Saúde Mental; b) Hospital Psiquiátrico e suas estruturas; c) O Conceito Espiritista em doença mental; d) O Tratamento do Paciente. e) Terapêutica Espiritista; f) Manutenção de um Hospital e Crise Organizacional.

IVANOVA EM UBERABA (MG) — A conceituada paranalma, médium Bárbara Ivanova deve estar em Uberaba (MG) no dia 1 de setembro/90, quando participará do encerramento da VI Semana Espirita de Medunidade, tendo como local o Centro Espirita Uberabense e promovida pelo Departamento de Difusão da Aliança Municipal Espirita. A ida da médium russa, que visita o Brasil à Capital do Triângulo Mineiro se deve aos esforços da prestimosa dra. Marlene Severino Nobre que, na oportunidade, estará como intermediária a fim de que ela tenha um encontro com Chico Xavier.

PASSAMENTO — Em Curitiba (PR), onde teve destacada atividade doutrinária a humanística, desen-carnou a muito considerada companheira Maria Luiza Zandonia Greca. A data de seu desencarne, conforme registro de "O MUNDO ESPIRITA", órgão publicitário da FEG, ocorreu em data de 14 de junho/90. Maria Luiza souou uma trajetória terrena de 78 anos e desde sua mocidade se entregou as tarefas espiritistas. Fundadora do CESP "TRABALHO-SOLIDARIEDADE E TOLERANCIA", de Curitiba (PR), se tornou expressiva trabalhadora desse núcleo, onde emprestou toda a energia de crença sob dedicação cristã. Aos seus familiares nessa solidariedade fraterna.

ATAIS DIRETORES DA ABRAJEE — Com o impedimento do jornalista Abstal da Silva Loureiro, Presidente da "Associação Brasileira de Autores e Jornalistas Espiritistas", o que se motivou por um enfarte de miocárdio, houve nova eleição para a escolha de novos diretores dessa Entidade, conforme exigência estatutária. Assim por processos legais escolheu sua nova Diretoria a qual ficou constituída com os seguintes confrades: PRES.: Orlando França Sobreira Sampaio; VICES: Alfredo Miranda Prado e Renato César Paço; SCRIS.: Marcus Alberto de Mario e Francisco Salles Jonas; TSRS.: Osvaldo Gomes e Antônio de Souza Lucena. Entre os diretores da nova Diretoria da ABRAJEE se destaca o venerando jornalista sr. Orlando F. Sobreira Sampaio uns dos co-idealistas a quem muito devemos de esforços, junto de Leopoldo Machado, quando do primeiro e único Congresso dos Mocos Espiritistas do Brasil, realizado em julho de 1948. Também salienta-se como força moral inestimável desse atual grupo administrativo a figura prestimosa de prof. Antônio de Souza Lucena, diretor do Departamento de Museologia da FEB.

ABRAJEE EM SÃO PAULO — Recebemos do atual representante da ABRAJEE em São Paulo, confrade Geraldo de Oliveira Garcia, a comunicação das atividades da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espiritistas à procura de dinamizar esse setor. Para isto resolvem os atuais dirigentes paulista estabelecerem programa de consultas e sugestões com reuniões mensais (todas as primeiras quartas-feiras de cada mês) no horário das 20 horas na sede do Instituto de Educação Espirita, à Rua Leopoldo Magalhães Júnior, 695 — Itaim-Bibi. Assim a ABRAJEE de S. Paulo se reforça também com sua dedicação de sua colaboradora na pessoa da considerada companheira profa. Libânia Vancini — Assessora de Divulgação no mesmo endereço, que aguarda sugestões e colaborações de todos os associados dessa entidade de nossa classe.

DOIS NOMES E DUAS PERSPECTIVAS — Devido a uma intercorrência cardíaca, pediu afastamento da Presidência da ABRAJEE, sediada no Rio de Janeiro nosso muito prestimoso companheiro Abstal Loureiro. Em seu lugar ficou outro ardoroso co-idealista Orlando Sobreira, companheiro das expressivas jornadas da estrutura social do nosso jornalismo e velho companheiro do saudoso Leopoldo Machado. Enquanto a Secção de São Paulo, em acertada escolha, passou a ser dirigida pelo valeroso Geraldo de Oliveira Garcia. Geraldo de Oliveira Garcia, um entusiasta do Mo-

cimento dos Jornalistas Espiritistas, inicia suas atividades dentro de uma norma que bem o caracteriza: simplicidade o modéstia. Duas virtudes de que se reveste seu temperamento, que devem beneficiar a programação da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espiritistas. São dois nomes dignos de respeito e de nossa estima e confiança.

— O CAMINHO —

Atues sempre com todo amor, pois as flores não estão nas pedras e sim nas mãos de quem as remove.

Sorria sempre aos desenganos, pois eles poderão representar o conhecimento útil e sincero, que abrirá as suas portas para a compreensão.

Não abandones aquele que sofre, pois ninguém neste sofrido mundo, sabe quem sofre mais.

Um pão, um agasalho, não é só um alimento para a fome ou para o frio... é um alimento para a fome de carinho e um aquecimento para a alma que sente frio...

O carinho, o amor, a ternura com que se oferece estas dívidas e que irá confortar o acalentado.

Caminhem companheiro de jornada, pois todos somos companheiros e irmãos...

Percorra o teu caminho levando a tua fé, com a bandeira do ideal da esperança desfaldada, para que tu um dia, vejas surgir diante de ti uma plena e bela luz e neste momento digas com profunda humildade: "Coloca as tuas mãos sobre mim, JESUS."

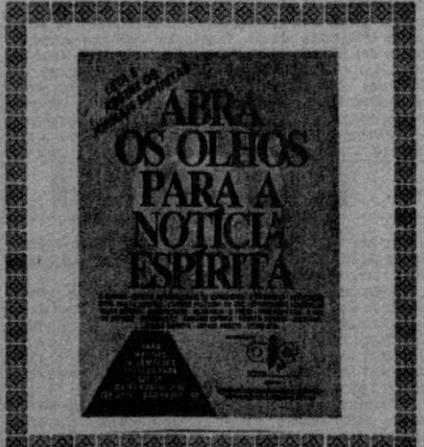
Oswald de Carvalho

DECALOGO DO BOM ÂNIMO

- 1 - DIFICULDADES? Não perca tempo, lamuriando. Trabalhe.
- 2 - CRÍTICAS? Nunca aborrecer-se com elas. Aproveite-se no que mostram de útil.
- 3 - INCOMPREENSÕES? Não busque torná-las maiores, através de exigências e queixas. Facilite o caminho.
- 4 - INTRIGAS? Não lhes estenda a sombra. Faça alguma luz com o óleo da caridade.
- 5 - PERSEGUIÇÕES? Jamais revide-as. Perdoe esquecendo.
- 6 - CALÚNIAS? Nunca enfurecer-se contra as arremetidas do mal. Sirva sempre.
- 7 - TRISTEZAS? Afaste-se de qualquer disposição ao desânimo. Ore abrangendo os próprios deveres.
- 8 - DESILUSÕES? Por que debitar aos outros a conta de nossos erros. Caminhe para frente, dando ao mundo e à vida o melhor ao seu alcance.
- 9 - DOENÇAS? Evite a irritação e a inconformidade. Racione nos benefícios que os sofrimentos do corpo passageiro trazem à alma eterna.
- 10 - FRACASSOS? Não acredite em derrotas. Lembre-se de que, pela bênção de Deus, você está agora em seu melhor tempo. — o tempo de hoje, no qual você pode sorrir e recomeçar, renovar e servir, em meio de recursos imensos.

André Luiz

Livro — Coragem — Francisco C. Xavier — 06/90



LEIA E ASSINE OS JORNAIS ESPIRITAS

ABRA OS OLHOS PARA A NOTICIA ESPIRITA
O Clarim - Revista Internacional de Espiritismo . O Semeador - Unificação - Nova Era - A Aliança - Correo Fraterno da ABC - Espiritismo e Unificação - Folha Espirita - Despertador - Alavanca - O Trevo - Verdade e Luz - A Voz do Espirito - Informação - Anuário Espirita - Revista Espirita - Abertura - Jornal Espirita - Espaço Aberto - Entre nós.

Para maiores informações escreva para AJE-SP, Caixa Postal, 3092 - CEP 01.051 - São Paulo (SP).